



PIVIC/CNPq/UFPG-2013

Visíveis e Ignorados – Aqueles que muitos conhecem e poucos reconhecem. Ser cigano na Paraíba.

Izabelle Aline Donato Braz¹ Mércia Rejane Rangel Batista²

RESUMO:

De presença tão antiga no Brasil, os ciganos foram citados em documentos desde o século XVI³, isto não implicou que esta presença fosse reconhecida ao longo do tempo. Como também não implicou ainda hoje⁴ se ter o reconhecimento dos mesmos. Neste artigo procuramos recuperar dados e problematizar o fato dos ciganos não serem percebidos enquanto parte da sociedade brasileira, inclusive por se tratar de um grupo que é numericamente expressivo. Ao contrário, são vistos enquanto contadores de mentiras, preguiçosos, ou até mesmo como ladrões, sendo tratados enquanto um grupo marginalizado. Sendo assim, procurando compreender algo desta realidade cigana, realizamos um estudo que problematizasse a identidade desse povo, permitindo-nos mostrar outra face dos mesmos. Levantamos, através de materiais bibliográficos, a localização de diversas comunidades ciganas do estado da Paraíba, como também imagens que dão conta de uma história cigana que foi esquecida e que não faz parte de uma história oficial. Para tanto, recuperamos as discussões teóricas instauradas no campo da antropologia, especialmente no Brasil, no que diz respeito às definições e conceitualizações sobre identidade, identidade étnica e processos de reconhecimentos identitários.

Palavras-chaves: História suprimida; material bibliográfico; reconhecimento identitário.

ABSTRACT:

Presence as old in Brazil, the Gypsies were mentioned in documents from the sixteenth century, this does not imply that this presence was recognized over time. Nor meant still having their recognition. In this article we try to recover data and discuss the fact that Roma are not perceived as part of Brazilian society, including by dealing with a group that is numerically significant. Rather, they are seen as counters lies, lazy, or even as thieves, being treated as a marginalized group. Therefore, trying to understand something of this reality gypsy, conducted a study that problematizasse the identity of these people, allowing us to show another face of the same. Raised through bibliographic materials, the location of various Roma communities in the state of Paraíba, but also images that tell a story gypsy who was forgotten and not part of an official history. Therefore, we recover the theoretical discussions introduced in the field of anthropology, especially in Brazil, with regard to the definitions and conceptualizations of identity, ethnic identity and identity processes acknowledgments.

Keywords: History deleted; bibliography; identity recognition.

¹ Aluna bolsista PET-MEC/ SESu e PIVIC/ CNPq-UFPG, Campina Grande-PB, E-mail: belle-aline@hotmail.com

² Professora adjunta PPGCS /UACS/ UFPG, Campina Grande-PB. E-mail: mercia.batista1@gmail.com

³ A literatura na área consagrou o registro mais antigo sobre ciganos no território recém-descoberto chamado Brasil, do ano de 1574. Ver Ferrari, 2010:86

⁴ No caso do Brasil que conta uma população de 800 mil ciganos, sendo assim a segunda maior população do mundo, esta expressividade não implicou em sua visibilidade. Já que constatamos que mesmo existindo tantos ciganos, a sociedade brasileira se questiona sobre a existência dos mesmos.